

017ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 12DEZ2013

(Texto com revisão final.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): O Ver. Alceu Brasinha está com a palavra.

O SR. ALCEU BRASINHA: Sr. Presidente, o nosso querido repórter fotográfico aqui da Casa, o Tônico, estava de aniversário ontem. Eu gostaria de dar os parabéns a ele porque ontem ele completou seus 21.915 dias, hoje 21.916, ou seja, sessenta anos e um dia. Palmas ao Tônico. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): O nosso Diógenes, filho de médico, está de aniversário, e a Mesa também se congratula com ele.

O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para discutir a Pauta.

(O Ver. João Carlos Nedel assume a presidência dos trabalhos.)

O SR. PEDRO RUAS: Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, eu me inscrevo em Pauta para debater dois projetos do Executivo que nos chegaram no dia de ontem. Isso, por isso só, dificulta de forma intensa a nossa análise. Vejam bem V. Exas. que nós discutiremos dois projetos da maior relevância para a Cidade – no mínimo um deles, se não os dois – e teremos numa Sessão Extraordinária, que talvez até ocorra hoje, do meu ponto de vista, uma dificuldade extrema em votarmos corretamente. Na verdade, quando o PLCE nº 021/13 e o PLE nº 056/13 chegaram na Casa, estes temas, por nós, eram desconhecidos. Um trata de desafetação de imóvel; o outro trata de um tema ainda mais delicado, são índices. Este momento, Ver.^a Fernanda Melchionna e Ver.^a Mônica Leal, é o primeiro minuto em que eu tenho os dois projetos para exame. E sou o Líder da Bancada de oposição.

Então, vejam V. Exas., Ver.^a Jussara Cony, a dificuldade para um exame que tenha, de fato, na expressão do voto, o interesse da Cidade. Eu não estou alegando que o Executivo não tenha examinado exaustivamente as matérias. É possível e até provável, mas o problema é que o Poder Legislativo é que vai dar, Ver. Pujol, o aval definitivo para

mudanças importantes na Cidade, que nos chegam no dia de ontem. Isso é importante que as pessoas tenham claro.

Às vezes, Ver. Pujol – que conhece esta Casa há 6 ou 7 mandatos –, numa eventualidade dessas, praticamente se impõe o voto contrário. Se eu não conheço o projeto, como vou votar dois projetos do Executivo quando o meu primeiro exame é em tribuna neste momento, neste exato momento? Não há qualquer pessoa que possa me convencer de que projetos dessa magnitude... Porque não são temas – e aqui abro um parêntese para dizer – de trato sucessivo nesta Casa. Não são temas de discussões reiteradas, que poderíamos conhecer, mesmo sem examinar o projeto. Seria possível, claro, há temas que se discutem no dia a dia aqui, e que, eventualmente, chegam através de projetos. Aí, já temos um acúmulo de debate e conhecimento que nos permite uma opinião conforme a orientação de cada programa partidário, a convicção de cada parlamentar. Não é o caso destes dois projetos, porque eles não são conhecidos, em relação aos dois que eu examinei agora – estou examinando pelo menos suas exposições de motivos – e não é o caso de qualquer debate anterior na Casa. Não é o caso daqueles projetos que retornam depois de um tempo, daqueles projetos que já passaram por comissões e já sofreram um exame. Não! São projetos que chegaram ontem no Legislativo Municipal e talvez hoje já sejam votados em Reunião Conjunta das Comissões. Então, é uma circunstância em que eu coloco aqui: o nosso constrangimento. Há um constrangimento, e é disso que eu falo, em nós votarmos em Reunião Conjunta das Comissões dois projetos – diz-me aqui a Ver.^a Jussara Cony que falo também em nome do PCdoB; não consultei os Vereadores do PT, mas acredito que sim –, onde há um constrangimento de votar. Pode até ser que nós, ao votarmos contrariamente, possamos estar errados. É verdade. Em tese, isso é possível. Mas é muito difícil votar favoravelmente em projetos que alteram bastante a fisionomia da Cidade sem que tenha havido um conhecimento prévio dos mesmos.

Então, fica aqui o nosso registro – reitero, repito a palavra – de constrangimento em relação a esses dois projetos, em relação aos quais nunca houve sequer uma única frase de debate nesta Casa.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. ALCEU BRASINHA: Sr. Presidente, Ver. João Carlos Nedel, temos um aniversariante na Casa: o repórter fotográfico Léo, que hoje completa 13.879 dias, ou seja, 38 anos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): Receba os cumprimentos da Casa e desta presidência. Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h37min.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): (17h48min) Estão reabertos os trabalhos.

Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Airto Ferronato, ao PLCE nº 010/13.

Apregoo Substitutivo nº 01, de autoria da Ver.^a Any Ortiz, ao PLL nº 336/13.

Nada mais havendo a tratar, estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 17h50min.)